

# UM PARADOXO



Podem sentar-se. Esperei muito tempo para voltar aqui a Phoenix. Sem dúvida estou alegre por estar aqui esta tarde. Quando estou em Phoenix, há algo que sempre me faz sentir que estou entre amigos que me amam. E—e são grandes guerreiros de oração que procedem daqui para orar por mim, por anos. Sempre me lembro do primeiro encontro que tive aqui com o irmão Outlaw, o irmão Garcia, e os ministros aqui da cidade. Como o Senhor abençoou, quando eu estava no começo dos meus encontros! Desde então Phoenix tem tido grande . . . Há algo em meu coração que é difícil de explicar.

<sup>2</sup> Quando era menino eu sempre quis vir a Phoenix. Sempre li sobre o deserto. Eu tinha alguns poemas que compus sobre isso, quando era menino, sobre o Arizona.

<sup>3</sup> Estou muito contente em ser um—um natural daqui agora. Acho que só faz um ano que estou aqui, e talvez um pouco mais. Mas não se encontra muitos com mais tempo que isso. A todos com quem me deparo digo: “Você é natural daqui?”

“Bem, considerando quantos são. Estou aqui há tanto tempo.”

<sup>4</sup> E—e suponho que teria de ir à reserva Apache, ou a algum lugar assim, para encontrar um natural de verdade.

<sup>5</sup> E alguém disse, não faz muito, disse: “Irmão Branham, o que acha do Arizona?”

<sup>6</sup> Eu disse: “Bem, uma das minhas grandes expectativas a vida toda foi morar—morar no Arizona, e Deus me concedeu.”

<sup>7</sup> Estamos aqui pouco antes da convenção dos Homens de Negócios, que se tornou um evento anual para nós. E esta tarde estamos reunidos aqui para um pré-encontro, antes da convenção, que começa quinta-feira à noite, creio eu. Tem sido um privilégio para mim, nos últimos—últimos anos vir e realizar estas pequenas reuniões por aqui antes das reuniões em si começarem na . . . ou a convenção, melhor, começar.

<sup>8</sup> E o irmão Williams é um amigo muito querido, ele e a irmã Williams. Tenho um carinho especial no coração por essas pessoas. Constantemente me convidam a voltar, e assim estamos contentes em atender a esse convite esta tarde.

<sup>9</sup> Também estão na plataforma o irmão Fuller, o irmão Jewel Rose, o irmão Tony Stromei de Tucson, e o irmão Borders, nosso administrador de campanhas. E um—um bom e precioso irmão de longa data, Arganbright; já estivemos juntos em muitas árduas batalhas. Do outro lado do rio espero morarmos juntos do outro lado do grande rio, algum dia.

<sup>10</sup> Tentei, mas não consigo me lembrar do nome do irmão. Qual é o seu nome, irmão? [Um irmão diz: “Al Booher.”—Ed.] Booher, irmão Booher. Eu—eu o conheço de vista. E não é o irmão que também interpreta às vezes para os . . . [“Interpreto para os surdos.”] para os surdos. Isso é . . .

E estamos muito contentes em tê-los todos aqui.

<sup>11</sup> Estava olhando aqui na minha frente, e vejo alguns dos meus amigos de lá do Arkansas, aqui. Quando estive aqui pela primeira vez eu lhes contei que a todo lugar que ia eu encontrava alguém do Arkansas. Tenho certeza de que se algum dia chegar ao Céu, vou encontrar lá alguns de Arkansas, porque sem dúvida têm sido pessoas fiéis e leais.

<sup>12</sup> E agora, normalmente prego por muito tempo, mas tentei fazer o que posso para organizar minhas Escrituras e notas para não falar demais. E quero orar pelos enfermos enquanto estou em Phoenix.

<sup>13</sup> Agora, a Mensagem que eu . . . que o Senhor atribuiu a mim, às vezes é, vocês sabem, estas coisas se tornam muito delicadas. E tem sido assim em cada era. E estou tentando permanecer com Isto o melhor que posso. É uma coisa e tanto. E se eu não falasse o que Deus me disse, e se fosse—não fosse de Deus, então Ele . . . não estaria na Palavra. Mas se está na Palavra, e é uma promessa para esta hora, então sinto que estou fazendo o que é certo, porque só estou tentando ficar com o que Ele prometeu para esta hora.

<sup>14</sup> E muitas vezes, quando se contraria uma pessoa em sua teologia, ela rapidamente se indis põe com você. Mas não deveria ser assim. Eu tento . . . encontro amigos meus que são de todas as igrejas denominacionais e tal, nunca me indisponho com esses irmãos. Ora, vou à igreja deles, a todo lugar que me permitem ir e pregar. Mas não deveríamos nos indispor devido a pequenas ideias.

<sup>15</sup> Mas, vocês sabem, se dissesse algo diferente do que está em meu coração, eu seria hipócrita. E eu—eu . . . Longe esteja! Talvez um dia eu tenha de me encontrar com Ele como pecador, mas certamente não quero me encontrar com Ele como hipócrita. Quero ser autêntico. E se dissesse: “Bem, vou omitir Isto porque o resto deles crê *nisto, naquilo*,” então, que tipo de pessoa seria? Vocês não poderiam ter confiança em mim, e eu não poderia ter confiança em Deus ou em mim mesmo, se eu cedesse tão facilmente.

<sup>16</sup> Qualquer um tem de ter algo de que esteja certo. E é aí quando você pode basear sua fé, é quando tem certeza. Mas até ter certeza, se houver dúvida, deixe de lado até ter certeza.

<sup>17</sup> Agora, provavelmente Billy distribuiu alguns cartões de oração, pois acho que ele . . . Sim, eu lhe disse para distribuir. E creio que há pouco ele me disse que distribuiu. Nesse entremeio

vou chamar alguns à fila de oração daqui a pouco, para receberem oração. E se o seu cartão não for chamado. . . Se—se for chamado, melhor, e você não tiver certeza de que Deus é o curador e vai curá-lo, não adiantará subir aqui, porque não será curado. Você, se houver uma dúvida, disser: “Bem, agora, se há algo em minha vida, de fato devo acertar isso,” vá acertar primeiro, e então volte à fila de oração, veja.

<sup>18</sup> Porque a cura é o pão dos filhos. Estamos cientes disso. Está na expiação, e a expiação primeiro se aplica à nossa alma. E a cura sempre foi precursora de toda mensagem, e também um meio de reunir as pessoas. E é uma . . .

<sup>19</sup> Muitos estão dispostos a patrocinar uma reunião de cura, muitos vão a uma reunião de cura, ou a um festival de cânticos, mas quando se trata de salvar uma pobre alma perdida, não há muitas pessoas interessadas nisso. Elas só. . . Mas, isso é o principal. Cura divina e festivais de cânticos, e assim por diante, são apenas. . . Como dizia o irmão Bosworth: “São a isca no anzol.” E você mostra a isca ao peixe, não o anzol.

<sup>20</sup> E são apenas o que se usa para levar as pessoas a ouvirem um pouco até você realmente poder lhes apresentar sua mensagem. Deus fez isso em cada era; no decorrer de cada era sempre houve uma campanha de cura. E se é uma campanha de cura genuína, por trás dessa campanha há sempre uma mensagem. Um sinal nunca é dado apenas como sinal; é precursor de uma mensagem.

<sup>21</sup> E creio que é a mesma coisa, que dezessete anos atrás ou dezoito anos agora, o Senhor me enviou para começar a orar pelos enfermos. Isso produziu um grande reavivamento entre as pessoas. Muitos grandes servos de Deus saíram em campanhas de cura, e. . . mas a campanha de cura em si, se você ainda permanece na mesma velha tendência em que sempre esteve, há algo errado, essa campanha de cura não foi enviada por Deus. Tem de atrair a atenção primeiro, veja, chamar a atenção, e então há uma mensagem.

<sup>22</sup> Jesus, quando veio curando os enfermos, e assim por diante, foi um grande Profeta para todos eles. Mas quando começou a lhes falar a Verdade do Evangelho, Quem Ele era, e para que veio, então Ele foi—Ele não foi popular depois disso. E sempre tem sido assim no decorrer de cada era, e continuará assim.

<sup>23</sup> Agora, estamos aqui hoje à tarde, e então amanhã à tarde neste mesmo auditório. É tudo às sete horas. Está certo, irmão? [Um irmão diz: “Sete e meia.”—Ed.] Sete e meia, amanhã à tarde, ou à noite, e então, terça-feira à noite. E acho que quarta-feira à noite também. [“Não, no Hotel Ramada, quarta-feira.”] No Hotel Ramada, quarta-feira. E então, quinta-feira, isso mesmo, começa a—a convenção. E, querendo o Senhor, quero estar aqui durante ela toda.

<sup>24</sup> Estou aqui, como seu irmão, um cooperador no Reino de Deus para ajudá-lo em qualquer coisa que possa. Posso não estar apto a responder sua pergunta, mas, em oração provavelmente entenderíamos, se orássemos sobre isso e buscássemos a Deus a esse respeito, e não formar nossa própria opinião.

<sup>25</sup> Se você está enfermo, quisera eu poder curá-lo, mas ninguém pode fazê-lo. Já está feito. A cura está em você. É sua fé nas obras consumadas que Deus realizou no Calvário com Jesus Cristo. E fora disso não há cura; e fora disso não há salvação; nenhuma igreja, nenhuma denominação, nenhum ritual, nada traz consigo salvação. Jesus Cristo, “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, pelas Suas pisaduras, fomos sarados. Ele *foi* ferido por causa da nossa transgressão, transgressões,” desculpem-me, “pelas Suas pisaduras *fomos*,” tudo no tempo passado, “fomos sarados.” Agora, com base nisso!

<sup>26</sup> Tenho pouco tempo para falar-lhes esta tarde, provavelmente vinte, trinta minutos, e então vamos formar uma fila de oração. Cada dia, como de costume, chega gente nova, então distribuiremos novos cartões de oração. Mas vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, tudo o que Deus nos permitir fazer para orar por toda pessoa enferma que vier, que quiser receber oração.

<sup>27</sup> Se acontecer de uma pessoa chegar às pressas, estiver morrendo, uma emergência ou algo assim, ora, pode falar com o irmão Williams, Billy Paul, ou um deles para colocá-la numa sala, se não quiser . . . Não puder ficar sentada, estiver morrendo, for preciso ministrar a ela na hora, bem, coloquem-na numa sala para que eu possa atender imediatamente.

<sup>28</sup> Mas é muito melhor, se você não estiver nesse estado de emergência, que você—que você pegue seus credos e—e suas crenças, e deixe-os de lado por alguns minutos, só o suficiente para ouvir o que a Escritura diz, e então o que Deus faz acerca do que Ele prometeu. E isso aumentará a fé. E nem precisará estar numa fila de oração, ou que alguém ore por você. Você já está curado, se apenas puder crer nisso. Está vendo? E esse é o propósito, é permitir que você, é trazer ao consciente, a você, aquilo que Jesus fez por você.

<sup>29</sup> Não é necessário vir aqui e se ajoelhar, e orar até você—até você ser salvo. Você já está salvo, mas tem de aceitar isso. Sua oração não faz isso. É pela sua fé que é salvo, não pela oração. Mas: “Pela fé sois salvos.” A mesma coisa quanto à cura. Tenho certeza de que todos entendemos.

<sup>30</sup> E se houver desconhecidos conosco, queremos que saibam que, no que tange a mim ou a este grupo com que estou aqui, os Homens de Negócios do Evangelho Completo, não representamos nenhuma organização de denominação em particular. Somente representamos crentes cristãos em todas as denominações. Todos

são bem-vindos. Estamos contentes em tê-los conosco. Você diz: “Bem, eu pertencço a certa igreja, poderia receber oração?” Você nem mesmo tem de pertencer a uma igreja, não tem de fazer nada além de vir aqui e crer em Deus. É tudo o que se tem de fazer. Deus faz o resto.

<sup>31</sup> Agora, estou—estou . . . gastei uma Bíblia, desde que comecei nas campanhas de cura, ou a orar pelos enfermos, melhor dizendo. Em Houston, Texas, ganhei uma Bíblia, anos atrás, uns dezoito anos atrás, do irmão Kidson e seu grupo. E gastei aquela Bíblia indo para lá e para cá ao redor do mundo, até ficar completamente gasta, as páginas se soltarem.

<sup>32</sup> Recentemente ganhei uma nova Bíblia. E o estranho . . . Não sou supersticioso; espero que não pensem que sou supersticioso. Quando ganhei esta Bíblia tinham um pequeno . . . dois marcadores pequenos nela, fitinhas. É uma Bíblia como a que eu tinha.

<sup>33</sup> O irmão Kidson me deu uma que era uma Bíblia Scofield, agora, não porque eu concorde com o Sr. Scofield em suas notas. Agora, provavelmente alguns de vocês concordem, alguns não, mas só quero que saibam que não uso a Bíblia Scofield por crer nisso. Porque ele a subdividiu em parágrafos de modo que estou . . . Essa foi uma de minhas primeiras Bíblias, e aprendi a lê-la dessa maneira. E ainda estou com a mesma Bíblia. Mas se houvesse tido a Thompson Chain, teria sido bem melhor. Eu poderia ter encontrado meu texto mais rápido em uma Thompson Chain com referências.

<sup>34</sup> Mas quando abri a Bíblia, a primeira fitinha na Bíblia, foi muito estranho, onde estava. Foi quando Salomão dedicou o templo de Deus, e a Glória de Deus foi tão grande, a glória Shekinah no edifício, que os sacerdotes nem conseguiam administrar.

<sup>35</sup> E então, a outra tira estava onde Esdras retornou e dedicou o templo.

<sup>36</sup> E o terceiro marcadorzinho, que minha esposa tinha comprado para mim e colocado na Bíblia sem eu saber, com meu nome nele e tal, estava em Marcos 11:22. Ela apenas o colocou na Bíblia, e era ali que estava, que: “Se disseres a este monte: ‘Move-te.’” E vocês sabem que quando essa Escritura estava na minha mente, vocês, das fitas, foi quando aqueles esquilos vieram no—no . . . Exatamente.

<sup>37</sup> E então, o estranho disso foi que meu pássaro favorito, o sabiá, a foto estava no marcador, o passarinho de peito avermelhado. Como diz a lenda, que uma vez ele era um pássaro pardo; mas certo dia havia um Homem morrendo numa cruz, e ele se compadeceu tanto do Homem que foi e tentou arrancar os cravos ele mesmo, e ficou com o peito coberto de Sangue, e desde então tem o peito avermelhado. É assim que eu—eu

também quero me encontrar com meu Salvador, com Seu Sangue no meu . . . dentro do peito, no meu coração.

<sup>38</sup> E então, minha primeira reunião, a Mensagem que estou para pregar aqui, é em Phoenix, Arizona. *Phoenix* é algo que pode se levantar do nada. Isso é o que Deus faz. Ele toma o nada, levanta algo dele.

<sup>39</sup> E minha Mensagem esta tarde intitula-se, por trinta ou quarenta minutos: “Paradoxo”. E quero ler uma Escritura que . . .

<sup>40</sup> Anos atrás eu pegava uma Bíblia, e deixava que me entregassem a Bíblia, quando comecei meu ministério; e pegava a Bíblia, e muitos de vocês me viram fazer isso, a abria *assim* e dizia: “Senhor, onde está a Mensagem para mim?” Abria em Josué capítulo 1, qualquer Bíblia que me entregavam.

<sup>41</sup> Até que uma noite uma visão veio (com que vocês estão habituados) e vi aquela Bíblia descer do Céu, e uma mão com uma manga com punho, *assim*, foi descendo nos nove primeiros versículos de Josué.

<sup>42</sup> É aí onde lerei esta tarde para minha leitura, ou minha leitura da Escritura. Meu texto encontra-se no versículo 10 e no—no . . . quero dizer no capítulo 10 e versículo 12.

<sup>43</sup> Antes de abrímos a Bíblia, inclinemos a cabeça só por um momento. Agora, com a cabeça e o coração inclinados, pensemos nisto. Não vamos permitir que esta seja apenas uma reunião comum; temos dessas o tempo todo. Mas roguemos a Deus, cada um de nós, que esta seja extraordinária, de tal maneira que a Presença de Deus esteja conosco continuamente durante a reunião.

<sup>44</sup> Pai Celestial, estamos agradecidos por este grande e nobre privilégio de estar aqui em Phoenix esta tarde, reunidos neste grande auditório aqui entre estas pessoas. E agora estamos prestes a abordar a Palavra. “E a Palavra Se fez carne e habitou entre nós.” E que aconteça novamente, Senhor, que a Palavra Se torne carne, derrame-Se pela Tua Igreja e Teu povo para cumprir as promessas da hora.

<sup>45</sup> Pois nos damos conta de que estamos—estamos perto do tempo, está se esgotando. Está se mesclando com a Eternidade. E estamos na Costa Oeste. E como a civilização viajou de Leste a Oeste, assim o Evangelho viajou com ela. E agora não há lugar para onde ir, a não ser de volta para o Leste. Está concluído.

<sup>46</sup> E rogamos, Pai Celestial, que esta seja uma grande hora para todos nós, que possamos sentir a Presença do Espírito Santo, o Escritor desta Palavra, de volta no edifício do tabernáculo de carne; manifestando-Se a nós no perdão dos nossos pecados, no perdão da nossa iniquidade, e com a garantia de que Ele não imputará pecado ao crente, com a garantia disso. E também

de que Ele curaria nossas debilidades, e tiraria as—as pessoas das cadeiras de rodas e das muletas; e daria vista aos que são cegos; e—e mais dias de vida àquelas que estão morrendo de doenças horríveis, como câncer e tuberculose, avançados, e doenças que nossos médicos não conseguem refrear. Está além disso, mas, Deus, Tu vais além de toda pesquisa científica. Tu vais além de todo arrazoamento. Concede aos Teus servos esta tarde a capacidade de falar e ouvir Tua Palavra sobre o tema *Um Paradoxo*. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>47</sup> Agora, na Bíblia, Josué capítulo 1 e Josué capítulo 10. O capítulo 1 e versículo 1.

*E sucedeu depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o SENHOR falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo:*

*Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, e passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.*

*Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés.*

*Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até . . . o poente do sol, será o vosso termo.*

*Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.*

*Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.*

*Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que meu . . . que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.*

*Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar os teus caminhos, e serás bem sucedido.*

*Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares.*

<sup>48</sup> [O irmão Branham agora lê Josué 10:12-14—Ed.]

*Então, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Detém-te em . . . Sol, detém-te em Gibeão, e tu, lua, no vale de Aijalom.*

*E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.*

*E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.*

<sup>49</sup> Que o Senhor acrescente Suas bênçãos à leitura de Suas Palavras. Agora o tema esta tarde: *Um Paradoxo*.

<sup>50</sup> Agora, a palavra *paradoxo*, como consultei faz pouco para ter certeza de que—de que eu estava certo, a palavra *paradoxo* significa, conforme o Webster, que é “algo inacreditável, mas que é verdade.” Agora, vocês sabem, ouvimos o velho ditado, que—que: “A verdade é mais” (que nome dão a isso?) “mais estranha que ficção,” a verdade é. Porque quando a pessoa fala a verdade, às vezes é muito estranho.

<sup>51</sup> Conheço um amigo meu, no Colorado. Estavam com um levantamento, iam fazer um levantamento dos alces. E tinha vinte e um alces no rebanho. E meu amigo, quando, ele esteve lá caçando, e quando os guardas chegaram. . . E tinham pago um valor alto, o pessoal da conservação, por uma destas motos de neve, para ir fazer um levantamento dos alces. Ele disse: “Vocês não deviam ter gastado todo esse dinheiro. Posso lhes dizer quantos alces tem lá.” E simplesmente riram dele. Disseram: “Quantos?”

<sup>52</sup> Ele disse: “Tem dezenove.” Disse: “Tinha vinte e um, e matei dois deles.”

<sup>53</sup> E o guarda riu dele. Só é permitido matar um, vocês sabem. E ele disse, disse: “Sim, sei que você matou.”

<sup>54</sup> “Bem,” disse, “foi o que eu fiz. Tinha vinte e um alces, e matei dois.”

<sup>55</sup> E o guarda simplesmente riu dele e foi. E era o que tinha, dezenove alces. Estão vendo?

<sup>56</sup> Ele se virou para mim e disse: “Veja, pastor, diz-se a verdade, as pessoas não acreditam.” Veja, só dizer a verdade, pois é mesmo mais estranho que ficção.

<sup>57</sup> Josué aqui é um Livro, na verdade, é um Livro de redenção do Antigo Testamento. Josué, teríamos de considerar que é isso, o Livro de redenção. Porque, é. . . A redenção tem duas partes. A redenção, em qualquer lugar, tem duas partes. Que são “para fora” e “para dentro.” Requer-se duas partes para se fazer redenção, “para fora” e “para dentro”.

<sup>58</sup> Moisés representou a lei que os tirou do Egito, e, enquanto Josué representou a graça que os pôs dentro da terra prometida. Em outras palavras, foi, a— a lei e a graça foram dois diferentes



aspectos do mandamento de Deus. Agora, a lei os tirou, Moisés, e Josué os levou para dentro.

<sup>59</sup> Isso também representa algo para o nosso dia. Agora, representa, como eles estavam na jornada, vindo do—do Egito para dentro de uma terra prometida, nós também saímos de um mundo de Egito, caos, a caminho de uma Terra prometida. “Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito,” João 14. “Saindo de”, “entrando.”

<sup>60</sup> É a lei que nos leva a reconhecer que estamos errados, mas é a graça que nos perdoa. A lei não tem esperança de—de redenção, porque . . . e de completá-la. Ela não tem graça em si, porque a lei somente mostra que você é pecador, mas a graça lhe diz como sair disso. A lei é o policial que o colocou na cadeia, mas a redenção é Aquele que veio e pagou sua multa; e “para fora,” e “para dentro,” para dentro da graça.

<sup>61</sup> O Éfeso. Agora encontramos a mesma coisa, o Antigo Testamento, acho que este Livro de Josué se enquadra. Uma palavra apropriada para ele seria o Livro de Éfeso do Antigo Testamento. O Livro de Efésios do Antigo Testamento, seria bom para intitular este Livro de Josué, porque certamente se enquadra nisso.

<sup>62</sup> Agora encontramos Josué representando a graça, ou alguma propiciação, que não podia existir ao mesmo tempo em que a lei estava em existência.

<sup>63</sup> Tampouco pode qualquer mensagem que leve o povo para frente, coincidir com uma mensagem passada. Não coincidirá. É aí onde se tem problema hoje. Jesus disse: “Toma alguém um—um remendo de pano novo e o coloca num velho? Ou deita o vinho novo em odres velhos? Eles se estragam. Ele os rompe.” Não suportam.

<sup>64</sup> E Josué de modo algum podia entrar em seu ministério até depois que Moisés partisse. Assim, vejam o primeiro versículo aqui: “Moisés, Meu servo, é morto; levanta-te agora e leva este povo para a terra prometida.” Moisés, representando a lei, tinha servido o seu tempo. Ela tem, a lei tinha servido o seu tempo.

<sup>65</sup> Eles partiram, na verdade, com graça, para começar. Antes de terem a lei tiveram a graça. Enquanto estavam no Egito, sem lei; ninguém lá, eram somente os sacerdotes e tal, mas eles não tinham leis. A lei ainda não tinha sido dada. A graça lhes proveu um profeta. E, também, a graça proveu uma expiação, o cordeiro sacrificial. Entraremos nisso esta semana, sobre o sacrifício, o sangue, porque aí se encontra a sua cura. Assim no . . . A expiação foi provida antes que houvesse qualquer lei. A graça foi antes da lei, durante a lei, e depois da lei.

<sup>66</sup> Então ali estava Josué, representando a graça, estava ao lado da lei, mas não podia entrar em vigência enquanto a lei estivesse em seu lugar apropriado.

67 E assim fez o mundo da igreja neste último dia! Apareceu, cumpriu o seu papel, mas virá um tempo onde tem de cessar. Tem de cessar. Também tem de haver um Efésios, desta jornada, tal como houve de outras jornadas. Tem de vir um Efésios, um Éfeso, um Efésio desta jornada. Observem.

68 Onde aquela lei nunca podia salvar um pecador, como mostrei. Não podia. Portanto, a terra prometida representou um dia de graça. Vejam, ele não pôde levá-los para dentro, para dentro daquela jornada.

69 E se perceberam, naquela jornada, eles tiveram três estágios da sua jornada. Primeiro foi a preparação pela fé, lá no Egito, sob o cordeiro sacrificial. Então atravessaram o Mar Vermelho para dentro do—do deserto, uma separação, que representou outro estágio da jornada.

70 Porque, sob a preparação, quando todos se aprontaram. . . então quando chegaram ao—ao Mar Vermelho, houve um fracasso novamente. O povo não creu, depois de ver muitas coisas que Deus tinha feito. Eles ainda assim não creram. E Deus abriu o Mar Vermelho e os levou adiante, pois somos ensinados que todo o povo foi batizado em Moisés, sob a Nuvem e o mar.

71 Agora, eles foram batizados, arrependeram-se e foram batizados, e saíram para caminhar numa nova vida, numa nova terra, numa jornada de novidade, entre gente nova, e a mão de Deus sobre eles. Mas finalmente chegou-se a um lugar nesta caminhada em que tiveram, em que não estavam satisfeitos com sua caminhada da graça. Tiveram de chegar a algo que eles próprios pudessem fazer.

72 Agora, é isso o que as pessoas pensam hoje da cura divina, ou de qualquer outra obra da graça de Deus, que há algo que você tem de fazer. Você, não há nada que você tenha de fazer, a não ser crer, apenas crer em Deus.

73 E eles, se tivessem continuado em frente! A promessa não lhes foi dada sob a lei. A promessa foi dada antes da lei, sem quaisquer condições nela: “Eu vos dei esta terra, prossegui e entrai nela!” Mas antes que chegassem a essa promessa, eles acharam que havia algo que eles próprios deviam fazer.

74 E, isso, ainda encontramos isso entre os seres humanos. Somos propensos a ser assim: “Há algo que temos de fazer.” Sentimos que. . . que também temos de fazer algo.

75 Você tem mesmo de fazer algo, que é render sua própria vontade, suas próprias ideias, à vontade e ideia do Deus Todo-poderoso, e está acabado. É só isso. Somente tome a promessa Dele, não pense em mais nada. Ande por Ela, e Deus faz o resto.

76 Então eles quiseram uma lei. E Deus sempre lhe dá o desejo do seu coração; Ele prometeu dar. Mas verificamos que quando eles se afastaram um passo daquilo que Deus no início lhes

prometeu, então isso foi um espinho na carne até que a lei foi tirada, até que Jesus Cristo veio e foi crucificado para tirar a lei. Foi um espinho na carne.

<sup>77</sup> E qualquer coisa que você mesmo tente fazer, sempre contribuirá para sua desonra. Contribuirá para sua desvantagem. Apenas creia em Deus, e está encerrado. O que Deus prometeu: “Eu sou o Senhor, teu Deus que sara todas as tuas enfermidades.” Está vendo? “Se há alguém entre vós doente, chame os presbíteros da igreja.” Ele prometeu: “As obras que Ele fez, seriam feitas em Sua igreja.”

<sup>78</sup> Por que temos de aceitar organizações e tais, que anulam isso do Livro? Vejam, isto—isto se torna um espinho na carne. E aqui no tempo do fim nos defrontamos com isso de novo, face a face, compete aos metodistas, batistas, presbiterianos, e outros mais, vejam. Vocês, vocês não podem continuar; têm de voltar ao Evangelho total e completo. Ele foi feito para o homem completo, por um Deus completo, o Qual Se fez carne e habitou entre nós. E sabemos que essas coisas são verdade.

<sup>79</sup> Agora, se notarmos então, a jornada deles no deserto é onde foi seu maior erro, que Israel já cometeu, até o Calvário, foi quando (em Êxodo 19) aceitaram a lei em lugar da graça. Eles tinham a graça. Tinham um profeta. Tinham—tinham um cordeiro sacrificial. Tinham a redenção. Foram conduzidos pelo Mar Vermelho. Foram curados das suas enfermidades. Tinham água de uma rocha ferida. Tinham—tinham maná do céu. Tudo de que tinham necessidade foi suprido, e ainda assim queriam outra coisa.

<sup>80</sup> Agora, esse é um tipo perfeito do nosso Efésios de hoje, exatamente. Saímos sob Lutero; passamos por santificação, sob os metodistas; e entramos na restauração, sob os pentecostais. Exatamente como foi, a jornada do deserto. E quando Deus nos tirou, fomos muito bem. Mas o que fizemos? Quisemos ser como o resto deles. Agora, vimos que a graça é a única coisa que nos leva para o outro lado, nunca a lei.

<sup>81</sup> Josué aqui é um tipo do ministério do último dia. Estão vendo? Agora, lembrem-se desses três estágios da jornada. Tudo cessou, primeiro a lei, e tudo mais teve de cessar, portanto Josué. . . E *Josué* é a mesma palavra que Jesus, “Jeová-Salvador,” que os levou do deserto deles para a terra prometida. Agora, sei que muitos afirmam. . .

<sup>82</sup> E não quero discordar dos eruditos, mas muitos afirmam que a terra prometida representa o Céu. Não poderia representar o Céu. Não poderia, porque tinham guerras, e dificuldades, e perplexidade, e tudo mais na terra prometida. Não representa a Terra prometida.

<sup>83</sup> Mas, notem, pouco antes de entrarem na terra prometida, todas as—as diferenças que—que se levantaram entre eles.

Eles... Uma das grandes coisas foi Coré. Ele não queria esta liderança de um só homem. Datã, e como eles vieram perante Moisés e tentaram lhe dizer que “a— a mensagem tinha de significar isto,” e puseram uma interpretação diferente nela, suas próprias ideias do que ela era. E todos pereceram! Todos!

Jesus disse: “Não houve nenhum deles que não tenha perecido.”

<sup>84</sup> Disseram: “Nossos pais comeram o maná no deserto pelo espaço de quarenta anos,” São João 6.

Jesus disse: “E todos morreram.”

<sup>85</sup> *Morto* significa “eternamente separado”. Todos estão mortos, e ainda assim gostavam de ouvir a mensagem, ainda assim se deleitavam com o maná que caía. Não outro maná; o maná genuíno!

<sup>86</sup> Mas quando chegou o tempo em que Balaão saiu com sua falsa doutrina e disse: “Somos todos um. Por que não caminhamos juntos e deixamos nossos filhos se casarem uns com os outros? Somos uma grande nação. Tornaremos vocês grandes conosco.” Agora, qualquer um com entendimento espiritual comum pode ver exatamente isso, mesmo hoje, juntando todos em casamento. E foi um pecado imperdoável. Israel nunca foi perdoado.

Mas então Josué se levantou para o êxodo.

<sup>87</sup> Agora, somos ensinados em Apocalipse capítulo 6, creio eu, sim, capítulo 6, sobre os Sete Selos. Que deve... O Livro ser selado com sete mistérios, ou Sete Selos, Apocalipse 6. E no último dia, Apocalipse 10, em Apocalipse 10, verificamos que o de Laodiceia, o último mensageiro da última era, e durante o tempo da sua profecia, que os Sete Selos seriam abertos, os sete mistérios, mistérios sêtiplos que tinham sido omitidos.

<sup>88</sup> Em cada era houve uma parte Dela omitida. O reformador não teve tempo para cuidar Disso. Nos dias de Lutero, ele só pregou justificação pela fé. Ele partiu, fizeram uma igreja. Depois veio Wesley, ele pregou santificação. Ali estava. E a seguir vieram os pentecostais.

<sup>89</sup> Mas nos foi prometido, conforme Apocalipse 10 e conforme Malaquias 4 e São Lucas 22:17 e demais, que tem de vir um—um Efésios a isto. Está prometido, amigos. Tem de vir um Efésios, pois estes mistérios sêtiplos da Palavra de Deus têm de ser desvendados. E é na era de Laodiceia que isso acontece. Creio que estamos—estamos aí.

<sup>90</sup> Creio que estamos exatamente nas sombras da Vinda do Filho de Deus. E como Josué, pouco antes do Efésios se levantar, também se levantou João Batista pouco antes do próximo Efésio. E nos foi prometido outro, outro Efésios. Está predito aqui na Escritura, portanto penso que estamos vivendo no Efésios

novamente. De volta a... Foi-nos prometido aquilo que foi omitido durante essas sete eras.

<sup>91</sup> Agora, não se pode acrescentar nada ao Livro, ou tirar nada Dele. Apocalipse 22:18 diz isso: “Quem acrescentar uma palavra, ou tirar uma Palavra, sua parte será tirada do Livro da Vida.” Agora, não podemos acrescentar nem tirar.

<sup>92</sup> Portanto, sabemos que Lutero não pôde chegar a Isso; Wesley, e os demais, os reformadores, Knox, Finney, Calvino e tal, não entenderam Ela toda, mas o que tinham era a Verdade do Evangelho.

<sup>93</sup> Mas agora nos últimos dias nos é dado o entendimento pela Palavra, de que vamos entender, porque virá uma era de Éfeso a isto. E estamos aqui! Agora, paradoxo! Vou deixar isso pendente porque só tenho mais uns dez minutos, e então teremos a fila de oração. Paradoxo!

<sup>94</sup> Há algumas pessoas hoje em dia que não creem em milagres. Dizem que “não podem crer que haja essa coisa de milagres nesta era moderna.” Bem, não tenho intenção de dizer nada de mal sobre essas pessoas, mas estão espiritualmente insensíveis. Elas, elas, estão—estão espiritualmente cegas. Não têm visão espiritual nem percepções espirituais, de modo nenhum. Porque ninguém pode estar numa multidão onde o Espírito Santo esteja caindo, não importa se ele é absolutamente um pecador, ou ela, que não sejam compelidos a sentir a Presença de Deus, quando se vê a Palavra que Ele prometeu Se cumprindo. Então você teria de estar insensível e quando vê isso acontecendo com seus próprios olhos, então você tem de estar cego, espiritualmente, não estou falando fisicamente. Mas você pode, sim, estar espiritualmente cego e ter cem por cento de visão física.

<sup>95</sup> Lembra-se de Elias em—em Dotã, quando saiu e feriu de cegueira todo aquele exército? A Bíblia disse que feriu. E os guiou direto para uma emboscada, quando não sabiam quem ele era. E no entanto ele tinha exatamente a aparência que devia ter, e assim por diante, e ele foi direto a eles. Mas estavam cegos.

<sup>96</sup> E você pode ficar na Presença do Deus vivo, pode ficar sob a unção do Espírito e vê-Lo Se movendo, e ainda assim Isto não o toca. Você pode ver o que Deus disse, ser pregado a você perfeitamente, e então ser manifestado, e ainda assim não querer entrar: “Não creio Nisso,” então, aí, você está fora de alcance. Você já está morto, insensível, cego, acabado. Eles estavam; completamente.

<sup>97</sup> O mundo. Será que se essa mesma pessoa que não crê em milagre, será que, se dizem que só podem ser as coisas que podem... que são reais, que são as cientificamente provadas, será que conseguiria algum cientista, ou qualquer um que não creia em milagre, me explique como este mundo permanece em sua órbita. Como mantém seu tempo perfeito ao redor do

equador e da maneira que gira, e tão perfeito? Não temos um mecanismo, um relógio, ou qualquer coisa do gênero que possa manter o tempo assim; varia alguns minutos por mês. Mas o sol está exatamente no tempo certo. Milhares de anos passam, ele nunca se move; com certeza, perfeitamente.

<sup>98</sup> Como a lua consegue, a bilhões de milhas da terra, ainda consegue controlar a maré. Diga-me como que nesta galáxia em que vivemos, como poderia a lua ter qualquer efeito sobre a água na terra? Cientificamente diga-me como acontece. Não conseguiria, porque não há maneira científica de explicar. Mas Deus designou a lua para vigiar o mar. E quando a lua começa a dar as costas, quando a terra gira para o outro lado, lá vem a maré. Mas quando ela desperta na manhã seguinte e olha para trás *assim*, a maré corre de volta para o seu lugar. É uma sentinela.

“Ah,” você diz, “isso só acontece no litoral.” Não.

<sup>99</sup> Acontece aqui mesmo no Arizona, e até lá no estado de Kentucky, onde quer que se cave um buraco na terra fundo o bastante para encontrar água salgada. Você descobrirá que quando a maré baixa, a água salgada desce no cano. E quando a maré sobe, ela também sobe, a centenas de milhas do litoral.

<sup>100</sup> Poderíamos pregar um sermão sobre isso. Como Deus, apesar de estar na Glória, mas Suas ordens lá têm o mesmíssimo efeito no mundo inteiro e em qualquer um que receba a promessa. Sua ordem é dada. Ele tem leis da natureza, e—e elas—elas se manterão absolutamente verdadeiras, desde o Pentecostes ou qualquer outro tempo. A qualquer tempo em que Deus tenha feito a promessa, Ele ainda permanece com essa promessa a despeito de onde o povo esteja, quantos milhares de anos depois. Suas leis sempre permanecem inalteradas.

<sup>101</sup> Como a semente cai na terra e apodrece para produzir vida de novo. Parece que se fosse para ela alguma vez produzir vida, seria quando estivesse em sua forma perfeita. Se a vida estava nela, então por que simplesmente não brotaria? Colocaria na terra e a vida brotaria. Por que tudo que está em volta dessa vida, tudo que está em volta desse germe que ninguém consegue achar, como é que tudo que é material em volta desse germe tem de morrer? Para que possa brotar nova vida. Mas tudo em volta dela também tem de morrer e apodrecer, antes que vida possa brotar.

<sup>102</sup> Assim é com um indivíduo. Enquanto houver quaisquer coisas humanas injetadas, ideias humanas, então o germe de vida de Deus, o Espírito Santo, não pode operar. Você não pode ser curado enquanto houver uma—uma fração mínima, em algum lugar, que ainda não apodreceu; é necessário que todos os elementos humanos, todas as ideias científicas, todos os chamados “dias dos milagres passaram”. Tudo isso, tudo, não

apenas tem de morrer, mas apodrecer, então daí cresce o germe da Vida para uma nova vida. Só assim pode crescer.

<sup>103</sup> É por isso que não recebemos o que pedimos. Tentamos levar conosco tanto das nossas próprias ideias.

<sup>104</sup> É por isso que a igreja luterana não pôde avançar mais, os pentecostais e os demais; porque injetam, por meio de um bando de teólogos: “*Isto* não deveria ser assim. *Isto* é para outro dia. E *Isto* foi para aquele.” Ali fica. Não pode crescer até aquela perfeita imagem de Cristo, até que cada Palavra de Deus seja recebida em você, e então você se torne essa Palavra. É como a semente que penetrou na terra.

<sup>105</sup> Gostaria que explicassem Hebreus 11:3. O maior cientista que já tivemos, que eu saiba, foi Einstein. Quando estive aqui em Nova Iorque, não faz muito tempo, eu estava ouvindo o que ele dizia. E ele estava falando sobre a galáxia, e quão distante estava, e provou que havia uma Eternidade. Como o homem, indo a tantos milhões de milhas por hora levaria tantos, ou a um milhão de anos luz por hora, levaria tantos anos para chegar lá, um . . . trezentos mil ou algo assim, e então trezentos mil para voltar. E então provou por meio disso, de algum modo, que o homem somente estaria ausente da terra por cinquenta anos. Eternidade!

<sup>106</sup> E essa é só uma pequena galáxia, quando Deus as soprou de Sua mão! A Bíblia disse! E Einstein finalmente concluiu que: “Há só um jeito de alguém poder explicar a origem deste mundo, que se encontra em Hebreus 11:3. ‘Entendemos que os mundos pela Palavra de Deus foram juntamente criados.’” É exatamente isso. A ciência não consegue nem tocar nisto. E então você diz que não crê em milagre? Como poderia não crer?

<sup>107</sup> Como poderia algum cientista explicar a chuva de Noé, quando nunca tinha caído uma gota de chuva na terra até aquele dia? Mas Noé disse que haveria uma chuva! E quando a chuva de Noé veio, contrária a toda ciência; não havia nuvens lá em cima, nunca houve chuva lá em cima, eles podiam provar que não havia chuva lá em cima. E então, quando Deus abriu os céus e derramou um—um aguaceiro que lavou a terra, isso foi um paradoxo; como isso foi, sim, irracional, inexplicável.

<sup>108</sup> Mas sabemos que Deus fez isso, porque a Bíblia disse que sim. E temos evidência na terra hoje de que foi assim. Deus o fez. Foi um paradoxo.

<sup>109</sup> Quando Deus tomou um velho homem chamado Abraão, (com setenta e cinco anos, e sua esposa com sessenta e cinco, muitos anos além do tempo da vida, da menopausa), e quando Ele tomou aquele homem e lhe deu uma promessa (aos setenta e cinco anos, a esta mulher com quem estava casado, sua—sua meia-irmã. E tinha vivido com ela desde que era mocinha; eles se casaram quando ela provavelmente era uma—uma adolescente, e

aqui estava com sessenta e cinco anos) e disse: “Tu terás um bebê com esta mulher.” E se Abraão tivesse dito: “Eu—eu—eu não creio em paradoxos. Eu—eu simplesmente não posso aceitar”? Nunca teria acontecido.

<sup>110</sup> Mas, veja, quando você diz que crê em alguma coisa, então tem de colocá-la em prática. Então foi ordenado a Abraão que se separasse de toda a incredulidade e andasse só com Deus. E em vez de enfraquecer, ele se fortaleceu. E quando estava com cem anos, e Sara com noventa, o bebê veio.

<sup>111</sup> Como pôde Abraão levar seu filho numa jornada de três dias, talvez a cento e quarenta e cinco quilômetros de qualquer civilização, ao topo de uma montanha, à qual o Senhor lhe havia mostrado para ir oferecer seu próprio filho, Isaque? Isaque, carregando a lenha, como sabemos que é um tipo de Cristo. E nessa montanha era para ele oferecer Isaque como sacrifício, e quando ele cumpriu tudo o que Deus lhe disse, exceto matar seu próprio filho com uma facada no pescoço, quando sacou a faca da bainha e ergueu a mão para obedecer a Deus, ao pé da letra! Porque a Bíblia disse que “ele sabia que Deus não poderia fazer uma promessa sem cumpri-la. E o recebeu como um dentre os mortos, pois Ele era poderoso para ressuscitá-lo dos mortos e dá-lo a ele novamente.”

<sup>112</sup> E quando estava pronto para obedecer Deus, plenamente, Ele lhe segurou a mão e disse: “Detém a tua mão, Abraão.” E lá estava um carneiro na mata preso pelos chifres nas trepadeiras, em cima daquela montanha onde há leões, lobos, hienas, chacais, e os grandes animais ferozes que devoram ovelhas. E então ele estava bem no topo da montanha, onde não há água. Como aquele carneiro chegou lá? Abraão tinha recolhido pedras por todo lado para construir um—um altar. Entretanto, lá estava o carneiro, de alguma forma. Foi um paradoxo.

<sup>113</sup> E qualquer homem que creia em Deus e confie em Sua Palavra, sem se importar qual seja a situação, Deus realizará outro paradoxo para cumprir a Sua Palavra. Pois Abraão chamou o lugar *Jeová-Jiré*: “O Senhor proveu para Si Mesmo um sacrifício.” Ele ainda pode fazer um paradoxo acontecer. Ele pode fazer isso esta tarde, se você simplesmente confiar em Sua Palavra.

<sup>114</sup> Daniel, numa cova cheia de leões famintos, como foi possível esse homem . . . Como foi possível esse homem, em um bando de leões famintos, ficar na cova com eles a noite toda sem dano algum? O Anjo do Senhor, invisível a qualquer outra pessoa, estava lá. Foi um paradoxo. Algo teve de impedir aquele leão de chegar a ele.

<sup>115</sup> Quando os filhos hebreus entraram na fornalha de fogo, aquilo foi contra todo entendimento científico daquela grande era. Era contrário à ciência que um homem fosse lançado numa



fornalha, que estava . . . que os homens que os estavam levando para lá pereceram, e caíram dentro da fornalha e viveram naquela fornalha por um tempo, e a única coisa que ela fez foi soltá-los de seus grilhões. É um paradoxo. Foi inexplicável, sem lógica, mas ainda assim é a verdade.

116 Aqui está Josué, de quem estávamos falando. Como esse homem, um homem comum, que passou por um—um—um monte de credos que os homens tinham criado, e leis e cerimônias, sem nada nelas que diga algo sobre dar ao homem poder para parar o sol. Mas aqui, com uma comissão de Deus: “Eu te darei todo pedaço de terra que pisarem as plantas do vosso pé. Eu estarei lá.” E o inimigo foi dispersado.

117 O sol estava se pondo. Se aqueles reis tivessem tempo para se reunir novamente no dia seguinte, ele com certeza perderia homens. Mas Josué sabia que precisava da luz do sol. E olhou para o sol, e disse: “Detém-te sobre Gibeão. E, lua, fica aí sobre Aijalom.” E pelo período de um dia inteiro, isto é, a noite toda, o sol se deteve e a lua parou lá. Foi um paradoxo. Um homem caminhando na vontade de Deus pôde fazer tal coisa, porque ele estava numa . . . de novo estava em um—um Éfeso, em um—um Efésio com—com o Evangelho. Claro que foi um paradoxo.

118 Moisés, com uma vara na mão para ir libertar os filhos de Israel, foi um paradoxo, quando o Egito tinha todos os exércitos e seus homens bem treinados. Foi um paradoxo.

119 O nascimento virginal foi um paradoxo. Como poderia uma virgem, contra todo entendimento científico, uma mulher que não conhecia homem, poderia dar à luz um filho; e não apenas um filho, mas Emanuel, o Qual provou ser exatamente o que foi dito que seria. Como poderia acontecer? Foi um paradoxo. Porque Deus falou ao Seu profeta centenas de anos antes, e o profeta obedeceu à Palavra de Deus, e a Palavra foi falada. “E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós.” E cremos nisso. Certamente que foi um paradoxo.

120 Como Ele pôde caminhar sobre a água foi um paradoxo. Um ser humano, conforme o tamanho dos seus pés, não poderia fazê-lo. Mas Ele o fez. Que foi isto? Inexplicável, mas ainda assim foi um paradoxo. Deus fez isso. Nós cremos.

121 Alimentar cinco mil pessoas com dois peixes e cinco pães? Mas Ele o fez. Multiplicou, não somente peixe, mas peixe cozido; não somente pão, mas pão cozido. Como Ele pôde transformar água em vinho? Tudo um paradoxo!

122 Ele curou o enfermo que estava com lepra, sendo que até hoje não se tem nada, a ciência não tem, para curar lepra, mas Jesus curou com Sua Palavra. Foi um paradoxo.

123 E Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente. Sua Palavra ainda cura os enfermos. É um paradoxo, sem dúvida.

124 Ele ressuscitou os mortos, depois da vida mortal sair deles: Lázaro, o filho da mulher de Naim e a filha de Jairo. Ele ressuscitou os mortos com a Sua Palavra, porque Ele é a Palavra.

125 E então, outra grande coisa, encerrando, para provar que Ele era o Messias. Para provar o que Ele era, Ele teve de vir em ordem e em resposta à Palavra. E a Palavra disse, quando Ele falou ao profeta: “O Senhor teu Deus levantará um Profeta como eu.”

126 Houve muitos homens que se levantaram. E houve . . . por centenas e centenas de anos, eles não tiveram profeta. Ah, tiveram sacerdotes e grandes homens, e como lemos a história entre o tempo de Malaquias e Mateus, quatrocentos anos, houve grandes homens. Mas não houve profeta.

127 E então, quando Ele entrou em cena para provar que era esse Efésios manifestado, João anunciou isso. Mas Jesus era, Ele era a Palavra manifestada, Ele Próprio.

128 Quando Pedro veio a Ele certo dia com André, seu nome era Simão. E quando Jesus ali de pé, sem nunca ter visto esse homem na vida, (ouçam bem) quando Ele de pé ali olhou para o homem e disse: “Teu nome é Simão, e tu és filho de Jonas.” Foi um paradoxo. Claro que foi. Certamente que foi um paradoxo.

129 E quando Filipe ali de pé ouviu isto e soube que tudo isso era a identidade, que este era o Messias, ele teve certeza. Ele creu. Ele não estava insensível nem cego. Ele correu pela margem por algumas milhas e trouxe seu amigo, chamado Natanael. E quando ele chegou caminhando . . . Que fé desse homem, que pôde trazer outro à reunião, para ver!

130 Quando ele chegou perante Jesus, Jesus disse: “Eis um israelita em quem não há dolo.”

131 Isto surpreendeu o homem. Ele disse: “Quando afinal me conheceste?” Agora, observem, isto é sem lógica. É—é inexplicável. Ele disse: “Quando afinal me conheceste?”

132 Disse: “Antes que Filipe te chamasse, te vi Eu, estando tu debaixo da árvore.” Um paradoxo!

133 Era-Lhe necessário passar por Samaria. E quando passou por Samaria, pela cidade de Sicar, Ele estava sentado lá esperando Seus discípulos irem comprar comida. E, notem, uma mulher de má fama saiu ao poço. E Ele lhe disse: “Mulher, pega-Me de beber, ou, traze-me de beber.”

134 E ela disse: “Não é costume que Tu peças isso. Nós somos, eu sou judia . . . ou samaritana, e Tu és judeu. Nós não—não nos comunicamos.”

135 Ele disse: “Mas se conheceras com Quem falas!” Observem este paradoxo prestes a acontecer. Não percam isto. Disse: “Como—como podes fazer, dizer isto? Eu, sou mulher de Samaria, e Tu és judeu. Não nos comunicamos.”

<sup>136</sup> Ele disse: “Mas se conheceras com Quem falas, ou Quem está falando contigo, tu—tu Me pedirias de beber.” E Ele continuou até descobrir onde estava o seu problema. E disse: “Vai, busca o teu marido, e vem cá.”

E ela disse: “Não tenho marido.”

<sup>137</sup> Ele disse: “É verdade. Tu não tens marido porque tiveste cinco, e aquele com quem vives agora não é teu marido. Portanto, disseste a verdade.”

<sup>138</sup> Ela disse: “Senhor, vejo que és profeta.” Eles não tinham visto um por centenas de anos. Disse: “Sabemos que o—o Messias vem, e quando vier, nos anunciará estas coisas.”

Ele disse: “Eu O sou.”

<sup>139</sup> [Espaço em branco na fita—Ed.] Foi um paradoxo vindicado, e constatou-se ser a Verdade do Evangelho; um Evangelho que tinha prometido isso, e aqui aconteceu e vindicou o que era.

<sup>140</sup> Agora, deixem-me mostrar-lhes um grande e nobre paradoxo aqui, só num minuto. Em João 14:12 Jesus disse, prometeu que “o crente que cresse Nele faria as mesmas obras.” Está certo? Deus, o Qual faz uma lei ou uma promessa, tem de cumprir essa promessa para ser Deus. Ele a cumpre. Ao pensar que o Deus . . . Ora, Isto em Si é um paradoxo, que Deus, o Qual faz uma promessa e não pode quebrar essa promessa, tenha dado essa promessa das coisas que Ele fez ao Seu povo, para prosseguir ao longo da era até Ele retornar. “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura; toda criatura, todo o mundo. Quem crer e for batizado será salvo, e quem não crer será condenado; e estes sinais seguirão aos que crerem.” Ele tem de cumprir essa Palavra. E porque Ele disse Isso, saiu da Sua boca, tem de Se cumprir.

<sup>141</sup> Toda Escritura tem de Se cumprir. De modo que é um paradoxo só de ouvir Jesus, o Filho de Deus, fazer uma declaração como essa: “Também fareis as coisas que Eu faço.” Agora, a Bíblia disse em Hebreus 13:8: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Isso é um paradoxo, porque tem de ser feito. “O céu e a terra passarão, mas nem uma Palavra que Eu já disse jamais falhará,” Ele disse. Tem de ser assim.

<sup>142</sup> Agora, amigos, creio que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Creio que Ele é igualmente poderoso esta tarde para causar, neste edifício, um paradoxo, porque Ele prometeu que aconteceria.

<sup>143</sup> E quantas coisas mais Ele prometeu, quantas coisas mais estão sendo direcionadas na Bíblia, exatamente a esta era em que estamos vivendo, o Efésios novamente, das eras da igreja. Temos sete eras da igreja, e nos foi prometido que na Era da Igreja de Laodiceia haveria outro Efésio. Isso mesmo. E estamos

aqui. Creio de todo o coração que foi Jesus Cristo que fez a promessa. . .

<sup>144</sup> Como disse em minha última mensagem, lá de pé encostado naquela parede, quando estive aqui há algumas semanas. Toda vez que você move o dedo, isso vai dando voltas e voltas em torno do mundo, nunca cessará. Cada movimento que você faz você verá no julgamento. A televisão prova que está aqui, a quarta dimensão. Porque a televisão não cria a imagem, apenas canaliza aquela onda para dentro de um tubo, e você vê a imagem. Cor, tudo mais, todo objeto em movimento que está ocorrendo no mundo, está passando por aqui mesmo agora, fazendo uma gravação. Algum dia sua gravação será encerrada, e você responderá conforme essa gravação. Isso mesmo.

<sup>145</sup> Deus, permite-me estar em tal harmonia, permite-me estar tão morto para mim mesmo e para qualquer coisa perto de mim, mas estar consciente da Palavra de Deus vivendo entre nós hoje!

Vamos orar.

<sup>146</sup> Senhor Jesus, Tu és um paradoxo, quando Deus Se fez carne. Rogo, Pai Celestial, que Tu Te manifestes esta tarde, provando para nós aqui hoje. Não somente provando a nós. . . Há, eu suponho. . . que noventa por cento ou mais, das pessoas sentadas aqui, creem nisso, em cada Palavra. Mas para que possamos ver-Te de novo, e nos permitas saber que esta Palavra que Tu falaste, que ainda está viajando sem parar em volta do mundo, como uma gravação, permite que entremos nessa gravação, hoje, Senhor. Permite que entremos, e não apenas ouçamos como vindo secundariamente da boca de um homem; mas permite que essa boca, e pessoa e povo, todos sentados aqui, nos tornemos a Tua Palavra. Estamos prontos para morrer, Senhor, para nossas próprias ideias, só para ver-Te cumprir a Tua promessa: “Também fareis as coisas que Eu faço.” Rogo que Tu concedas isto em Nome de Jesus. Amém.

<sup>147</sup> Antes de formarmos a fila de oração. Eu estava tomando um sorveteinho certo dia com um médico velho amigo meu. Ele disse: “Quero lhe perguntar uma coisa, Billy.”

Eu disse: “Está bem.”

<sup>148</sup> Disse: “Você crê em. . .” Foi daí que tirei este pensamento, *paradoxo*. Disse: “Você crê em paradoxo?”

Eu disse: “Claro.”

<sup>149</sup> Ele disse: “Eu—eu sei que você crê.” Ele disse, contou-me a respeito de certa pessoa que tinha sido curada, que tinha recebido oração; a quem ele tinha vendido remédio para epilepsia por anos, que às vezes tinha sete ou oito ataques por dia; medicamentos fortes. E disse: “Nunca mais voltou para buscar mais. E eu a vejo sempre; nunca mais teve isso.” Disse: “Quero

lhe dizer uma coisa, só para que saiba que eu—eu creio no que você está falando.”

150 Ele disse: “Durante o tempo da depressão, meu filho aqui agora, estava responsável pela farmácia.” Disse: “Estava—estava atendendo no balcão, jovem, disse que ele. . . Estavam esperando em fila pelo remédio.” E disse: “Um homem veio aqui, e estava com a esposa,” disse, “uma pequena mulher, ela estava. . . Podia-se olhar para ela e ver que estava para dar à luz a qualquer momento.” E disse: “Ela não conseguia mais ficar naquela fila, então ele—ele trouxe a esposa para dentro apoiada no ombro dele.”

151 E disse: “Meu filho foi e disse: ‘Posso ajudá-lo?’ Disse: ‘Sim,’ disse, ‘aqui está a receita do médico. Mas,’ disse, ‘quero deixar claro.’ Disse: ‘Eu. . . ainda não temos o dinheiro.’ Disse: ‘Vamos recebê-lo do condado, mas minha esposa não consegue aguentar mais. O médico disse que ela precisa do remédio depressa.’ E disse: ‘Se puder lhe dar o remédio irei lá agora e ficarei na fila até eu—eu receber o dinheiro do condado.’”

152 “E o rapaz disse: ‘Senhor, sinto muito.’ Disse: ‘É contra nossas—nossas regras aqui dar remédio sem ter o dinheiro.’ Vocês sabem como eram as coisas naqueles dias. E disse: ‘Eu—eu sinto muito por ela, mas não posso fazer isso.’”

153 Disse: “Eu estava sentado aqui atrás lendo o jornal. E olhei e. . .” Disse: “Algo aqueceu estranhamente o meu coração.” Disse: “Fui lá e disse: ‘Espere um minuto, filho, espere um minuto.’ O homem foi sair pela porta, disse: ‘Ora, tudo bem, filho,’ foi sair pela porta.” E disse: “Eu disse: ‘Só um minuto,’ disse, ‘que houve?’ Ele disse: ‘Bem, este homem. . .’ Ele lhe explicou.”

154 Ele disse: “‘Deixe-me ver a receita.’ Disse: ‘Espere só um minuto, filho, eu lhe darei o remédio.’”

155 Disse: “Fui para trás e preparei a receita que o médico havia passado em seu receituário.” E disse: “Fui lá e tinha aquela quantidade,” disse, “entreguei-o a ele, não sabendo se receberia ou não, mas achei que sim.” Disse: “Senti que devia fazê-lo.” E disse: “Billy, quando pus aquele—aquele remédio na mão daquela mulher,” disse, “foi o Senhor Jesus.” Disse: “Vi um Homem ali de pé.” E disse: “Li depois que a Escritura disse: ‘Quanto fizestes ao menor destes, Meus pequeninos, a Mim o fizestes.’” Ele disse: “Billy, que aconteceu com meus olhos? Eu vi isso mesmo?”

156 Eu disse: “Sim, senhor. Eu creio. Creio que cumpriu seu dever de farmacêutico, naquela urgente necessidade. Jesus disse: ‘O que fizestes a estes outros, a Mim o fizestes.’ Eu creio.”

157 E creio na mesma coisa hoje, neste lugar presente com este povo, que Jesus Cristo pode Se manifestar, fazer-Se a Palavra feita carne entre nós esta tarde. Vocês vão crer? O Senhor os abençoe.

158 Agora vamos chamar os cartões de oração, para as pessoas virem. E não podemos trazer muitos, porque acho agora, se estou olhando certo para o relógio, tenho vinte e cinco minutos até termos de encerrar no horário, às quatro horas, mas prosseguiremos. Agora, vamos começar com o cartão de oração, acho que foi A. Foi? A, a partir de A um.

159 Quem tem o cartão de oração A, um? Vamos chamar um de cada vez, para que se for aleijado, possamos carregá-lo. Muito bem. Cartão de oração A um. Quem o tem? Levante a mão, em algum lugar no edifício? Cartão, bem lá atrás. Poderia vir, senhora, por favor? Um, dois, quem tem cartão de oração dois? A dois, poderia levantar a mão se você. . . Consegue andar? Muito bem, venha para cá, fique deste lado. Três. Se puderem levantar a mão, rápido, eu—eu poderei localizá-los, não teremos de esperar muito. Cartão de oração número três, poderia levantar a mão? Muito bem, um homem lá. Muito bem, venha cá, senhor.

160 Cartão de oração número quatro, poderia levantar a mão rápido agora, o mais rápido que puder? Cartão de oração número quatro. Muito bem. Número cinco. Logo que eu chamar, fique de pé, número cinco. Muito bem. Número seis, número sete, número oito, número nove, dez—dez. Agora, um, dois, três, quatro. . . Dez, muito bem. Onze, doze, treze, catorze. Era o senhor vindo, catorze? Muito bem. Catorze, quinze. Bem, isso, isso será. . . Será o suficiente no momento, será o suficiente para esta tarde, porque não temos muito tempo.

161 Agora, vejam. Quero que me deem toda a atenção. Agora, Jesus fez esta promessa de que “um pouco e o mundo não Me verá mais, contudo vós Me vereis.” Vocês creem? O *mundo*—o *mundo* é “a ordem do mundo.” Vejam, eles sim-. . . Ele sabia que se desviariam para as modas e tais. “Mas eles não Me verão mais, todavia vós Me vereis.” Porque Ele prometeu: “Estarei convosco até a consumação dos séculos.” Está certo? E a Bíblia disse em Hebreus 13:8: “Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente.” Vocês creem? É uma promessa.

162 Agora, vocês não têm de estar aqui em cima para serem curados. A única coisa que têm de fazer é crer que essa Palavra é a Verdade. Agora, vou lhes pedir que, por favor, estejam reverentes e quietos por um instante.

163 Todos vieram, Billy? Faltando dois, três? O que disse? [Um irmão diz: “Mais três.”—Ed.] Mais três? Número três, cartão de oração número três. Qual, como, qual é a palavra mexicana para isso, três? Alguém pode dizê-la? [Alguém diz: “tres.”] Muito bem, certamente que eles ouviram. O que, isso, quem tiver esse cartão de oração, entre na fila, por favor. Ah, sim. Ah, acho que era alguém que tinha, e não sabia, e foram para trás. Muito bem. Agora, agora e quanto. . .

164 Todos creem agora de todo o—de todo o coração? Bem, então vamos orar de novo.

165 Senhor Jesus, agora estamos cientes de que podemos ler a Palavra com o melhor do nosso conhecimento e explicá-La. Mas, Senhor, Tu és o Único que pode confirmá-La. Tu és o Único que pode dizer se está certa ou errada. E, Pai, rogo, hoje, que permitas que os olhos das pessoas se abram. Que vejamos um paradoxo esta tarde, Senhor, só o suficiente para permitir que as pessoas vejam que estás presente, que não estás—não estás fora de existência, que a Tua Palavra é a mesma ontem, hoje, e eternamente. Porque Tu és essa Palavra. Pelo bem dos enfermos, Senhor, pelo bem daqueles que estão sofrendo; muitos provavelmente estão aqui de diversas partes do país, partes da nação, eles devem . . . estão sofrendo, por isso não poderiam desfrutar das reuniões caso não fossem curados. Rogo que Tu os cures. Concede, Senhor. E agora, somos apenas seres humanos físicos, e só podemos pregar a Palavra e dizer o que disseste que é a Verdade, agora, Tu és Aquele que pode tornar isto real. Rogo que concedas isto em Nome de Jesus. Amém.

166 Agora, gostaria de ter toda a sua atenção só por um momento, e que todos fiquem sentados agora por alguns minutos. Agora, que eu saiba, claro que não conheço ninguém que posso ver no—no edifício, que eu reconheceria aí. Agora, vocês não têm de estar aqui para ser curados, qualquer um sabe disso. Estão vendo?

167 Certa vez houve uma pequena mulher que não conseguiu um cartão de oração, como diríamos, e tocou a Sua roupa. E Ele Se voltou, olhou e disse: “Quem é que Me tocou?” E todos negaram. E Ele olhou em volta e viu esta pequena mulher. Ela não poderia se esconder, porque, vejam, o Espírito de Deus que estava Nele O guiava. Ele era a Palavra. E guiou-O direto a ela, e Ele lhe disse qual era o seu problema. Ela tinha um fluxo de sangue, e foi curada. Ela creu. E logo, em seu corpo, ela sentiu que o fluxo de sangue estancou (está certo?) parou naquele instante.

168 Agora, Ele é exatamente o mesmo hoje. Você não tem de estar aqui. Agora, a Bíblia disse que no Novo Testamento agora, que “Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote.” Vocês creem? O único Sumo Sacerdote que temos, o único Intercessor que temos entre Deus e o homem é o Homem Cristo Jesus. Vocês creem? E a Bíblia disse que “Ele é Sumo Sacerdote que pode ser tocado pelo sentimento das nossas fraquezas.” Está certo? Quantos sabem que isso é verdade? Levantem a mão para que eles . . . Muito bem. Não estou entre estranhos a esta Palavra.

169 Agora, como Ele agiria se você O tocasse? Agiria da mesma forma de quando esteve aqui, porque é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. Está certo?

170 Agora, somente creia. Somente diga: “Agora, Senhor, já estive em reuniões, estive, mas vou somente crer hoje. Eu—eu nem

vou ter meus pensamentos. Vou só crer de todo o coração que Tu estás aqui. E tenho uma necessidade, e Tu somente. . . Ajuda-me, Senhor.” Está vendo? Agora, faça isso. Não fique nervoso; apenas—apenas calmo, com fé.

<sup>171</sup> Um dom de fé não é algo que você pega para fazer alguma coisa. Um dom de fé é você tão-só se pôr fora do caminho. O dom consiste em você se pôr fora do caminho.

<sup>172</sup> Agora, aqui está uma mulher. Deus Pai sabe, pelo que sei, que nunca vi a mulher na vida. Ela é totalmente desconhecida para mim. Mas. . . e só tem duas ou três pessoas que consigo ver aí que conheço.

<sup>173</sup> Acho que esta é a Sra. Vayle sentada aqui, esposa do irmão Lee. Não tenho certeza. Também conheço estes três ou quatro rapazes sentados por aqui. Que saiba, são todos os que vejo na reunião, no momento, que conheço. Creio que esse é o irmão Anthony Milano sentado ali, de Nova Iorque. O irmão Pat Tyler, de Kentucky. Fora disso. . . Sei que Fred Sothmann está em algum lugar aí, eu o ouvi gritar “amém,” faz pouco. É, é mais ou menos o limite, e o Pai Celestial sabe disso.

<sup>174</sup> E esta mulher aqui de pé, eu nunca a vi. Não faço ideia do motivo pelo qual ela está aqui. É só uma mulher que veio aqui à plataforma, do mesmo modo que vocês estão sentados aí.

<sup>175</sup> Agora, se esta mulher está necessitada, bem, então eu—eu, se pudesse ajudá-la, eu—eu com certeza ajudaria. Mas agora eu—eu. . . Depende do que ela necessita. Se fosse dinheiro, eu—eu poderia arranjar cinco ou dez dólares. Fora disso, não sei, vejam, a não ser que lhe desse um cheque pré-datado para quando eu receber meu pagamento mês que vem. Mas, agora, e se ela tem problemas familiares? Então eu diria: “Vá, chame seu marido, vamos conversar juntos, talvez eu possa ajudá-los. ‘Não tenho como chegar em casa’? Bem, eu perguntaria a alguém se poderia levá-la, levá-la para casa, que estivesse indo na sua direção. A senhora mora em que rua aqui?” Ou seja como for, eu não sei. Mas se é enfermidade, então eu—eu não sei. Estão vendo? Mas não conheço a mulher.

<sup>176</sup> Mas há Alguém aqui, esta Palavra, que prometeu: “Também fareis as obras que Eu faço.”

<sup>177</sup> Agora, talvez, e se esta mulher está enferma, talvez tenha câncer, talvez tenha tuberculose, e, ou algo que a medicina não possa ajudar neste—neste estágio? Bem, agora, eu não poderia, de modo algum poderia curar a mulher.

<sup>178</sup> Mas agora, se Ele puder me revelar o que ela quer, exatamente como revelou à mulher junto ao poço, ou como disse a Natanael, ou—ou disse a Simão como se chamava. Disse: “Teu nome é Simão. Tu és filho de Jonas. Doravante serás chamado *Pedro*, que significa ‘uma pequena pedra.’”



179 Bem, agora, se Ele fizesse algo assim aqui na presença de todos vocês, isso mostraria que essa Palavra é a Verdade. Agora, quantos crerão? Há alguém aqui que conheça a mulher, levante a mão, qualquer um, pessoas no edifício? Sim, muitos de vocês a conhecem. Muito bem. E o Pai sabe que não a conheço. Bem, agora, vejamos o que Ele diria. E isso, seria isso um paradoxo? Não sei o que há com ela. Não sei para que ela está aqui, nem nada sobre ela. Mas Deus sabe.

180 Vou falar com a mulher. Agora, esta é a primeira pessoa que tenho diante de mim em três meses. Agora, quero falar com a senhora só um instante. E o que é isso? Contatar seu espírito. Bem como Jesus fez com a mulher junto ao poço, contactou seu espírito.

181 Agora, se o Senhor Jesus puder me revelar o que há com a senhora, ou para que a senhora está aqui, ou algo a respeito; a senhora sabe que nada sei sobre isso, ou algo dessa ordem, a senhora creria que foi Ele? Teria de ser Ele, não teria? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] Teria de ser Ele. Se Ele fizer isso, então todos ficaremos agradecidos em saber que estamos . . . que Sua Palavra está certa, então podemos confiar nisso.

182 Agora, se Ele puder me revelar qual é o seu problema, e eu não a conhecendo, e a senhora sabe disso; mas agora, se Ele me puder revelar qual é o seu problema, ou algo a seu respeito, então isso mostra que há um Espírito aqui em algum lugar que a conhece, e a senhora sabe que eu não. Assim, não seria o homem, seria o Espírito. E foi isso que Deus prometeu neste tempo de Éfeso. A senhora crê que é a Verdade? [A irmã diz: “Sim, creio.”—Ed.] Que Ele conceda.

183 Vejo *uma* coisa, ela está sofrendo de algo como problema de sinusite *aqui* na cabeça. É verdade. É? Levante a mão, se é. Mas sinusite não faria a senhora espirrar e agir assim, então também tem febre do feno. Isso mesmo. A senhora não é de Phoenix. A senhora é de onde há—há muitos montes, árvores. A senhora é de Flagstaff. Isso mesmo. A senhora crê que Deus pode me dizer quem é? [A irmã diz: “Sim.”—Ed.] É a Sra. Earl. Sim. [“Isso.”] Está certo, é isso? Agora, vá crendo, estará tudo terminado.

184 Agora, Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente? Agora, o Pai Celestial sabe que acabo de ver a mulher. Vejam a Palavra vindicada. Agora, não sou eu, sou apenas um homem. Exatamente como este microfone é mudo se eu ou alguém não falar através dele. E assim é um homem, apenas um mudo. Mas é o Espírito, e esse Espírito está bem aí entre vocês. Estão vendo? Ele é o curador, não eu.

185 Como vai, senhor? Outro homem que é desconhecido para mim. Não conheço o homem. Agora, que eu saiba, nunca o vi na vida.

<sup>186</sup> Entretanto agora o Espírito, o Espírito Santo, o Espírito Santo e Jesus Cristo são exatamente o mesmo Espírito. O Ungido, Jesus, o Homem, foi o Filho de Deus, mas o Espírito Santo que estava Nele era Deus. “Meu Pai habita em Mim.” Vejam, é o Espírito Santo, portanto ainda é Deus.

<sup>187</sup> Agora, se eu tão-só puder me pôr, se esse homem puder se pôr fora do caminho, então essa parte está morta, então deixar o Espírito de Vida operar. Estão vendo? É por isso que espero só um minuto para ver o que acontece até a unção começar.

<sup>188</sup> Se o Senhor Deus, em Cuja Presença estamos, revelar-me, senhor, qual é o seu problema, ou algo que o senhor tenha feito, ou—ou algo a seu respeito, só alguma coisa. Claro que quanto mais conversássemos, mais se estenderia. Mas, veja, há outros em pé na fila. Mas se Ele me disser qual é o seu problema, o senhor crerá que sou servo Dele, e crerá que Ele está presente? [O irmão diz: “Sim.”—Ed.] Uma hérnia. Está certo? [“Claro que está. Sim.”] Certo.

<sup>189</sup> Agora, vocês dizem: “Como fez isso?” Eu queria saber. Não há ninguém que possa explicar. É um paradoxo. Estão vendo?

<sup>190</sup> Aqui, para que o senhor saiba, vi outra coisa, um exame; também tem problema de coração. Levante a mão. Sr. Anderson, o senhor pode ir para casa agora, Jesus Cristo o curará. Isso mesmo. Somente creia, tenha fé. Não duvide.

<sup>191</sup> Como vai, senhor? Somos desconhecidos um do outro. Eu não o conheço. Que eu saiba, é a primeira vez que o vejo, para conhecê-lo. Isso mesmo. Mas Ele conhece nós dois.

<sup>192</sup> Agora, sabe por que isto está acontecendo? É a graça Dele permitindo, para deixar estas pessoas conscientes de Deus. Agora, não conhecendo nada a seu respeito, nem o conhecendo de maneira alguma, um desconhecido que veio aqui. Agora, seria absolutamente um paradoxo se algo acontecesse, para—para saber o que há com o senhor, ou algo que o senhor fez, ou algo que não devia ter feito, ou algo que devia ter feito, ou quem é o senhor, ou algo a seu respeito. Teria de ser um paradoxo, porque não há como alguém saber, a não ser por alguma revelação do invisível. Isso mesmo. Agora, se Ele fizer isso pelo senhor, entre mim e o senhor, para que a audiência . . . não um show, mas para que vejam que o—o Éfeso está aqui, que é isto que faz a ligação entre a denominação e a Terra da Glória. Ele prometeu isto para que pudessem estar seguros de que o que estamos falando é a Verdade.

<sup>193</sup> Agora, quanto a conhecê-lo, sabe que não o conheço. Isso é . . . levante a mão para que as pessoas vejam que o senhor . . . Eu, eu nunca vi o homem na vida. Ele é apenas um homem aqui de pé. Pergunte a qualquer um. Mas o senhor está sofrendo de uma hérnia. Também tem hemorroidas. Isso mesmo. O senhor veio de longe para chegar aqui. Nem é americano. O senhor é

canadense. Trouxe consigo um filho que tem doença mental. É verdade. Quer que lhe diga de onde é o senhor? O senhor é da província de Saskatchewan, da cidade de Saskatoon. Creia de todo o coração e Deus o enviará de volta para casa curado com seu filho, se crer. O senhor crê? Deus o abençoe.

194 Vocês creem? O Senhor Deus ainda permanece Deus. Estão vendo? Não há outro além Dele.

195 Como vai? Aqui está uma senhora, desconhecida para mim, talvez um pouco mais velha. Nunca a vi; mas ela é—ela é apenas uma mulher aqui de pé. Vou ter de me apressar, porque só tenho sete ou oito minutos agora, vejam. Somente olhe aqui. A senhora crê que estas coisas são verdade? De todo o coração? A senhora sabe que é impossível eu saber o que há com a senhora, ou qualquer coisa a seu respeito. Mas não é impossível para Deus saber, porque Ele sabia antes mesmo que houvesse um mundo. Não está certo? [A irmã diz: “Está certo.”—Ed.]

196 Quantos creem que é verdade? Claro. Ele sabia todas as vezes que vocês piscariam o olho. Ele é infinito. E, imaginem só, por Sua graça Ele apresentou com o Seu Evangelho a mesma coisa que prometeu fazer. Então, existe um Céu, e estamos indo para ele. E estamos neste Éfeso agora mesmo. Estamos nisto, saindo de um, entrando em outro.

197 Tem tantas coisas erradas com a senhora, complicações, tantas coisas erradas. E a senhora não é daqui. A senhora é do oeste daqui. É da Califórnia. Isso mesmo. Também tem um filho que está atribulado. Isso mesmo. A senhora. . . Há algo, continuo a ver água ou um lago muito grande. Oh, é, a senhora tem—a senhora tem alguém que é próximo da senhora, que mora em Chicago, que me conhece. Isso mesmo. É verdade. Agora, a senhora sabe que não a conheço, mas crê que Deus sabe quem a senhora é? Sra. McGuire. A senhora recebeu seu pedido. Vá para casa agradecendo a Deus.

Como vai? Você é bem jovem.

198 Mas enfermidades e doenças não fazem acepção de pessoas. Quantos sabem disso? Sabemos que não há acepção de pessoas.

199 “Se tu podes crer de todo o coração e de toda a alma!” Essa asma a deixaria se cresse de todo o coração.

200 O problema no tórax, crê que a deixaria também, irmã, e que ficaria sã? O que a irmã tocou? Ela está a 6 metros de mim, ou mais. Ela tocou o Mestre. É tensão dos nervos. A irmã ficará bem.

201 Esta jovem está aqui por uma coisa nobre. Ela é completamente desconhecida. Nunca vi a mulher. Mas ela foi trazida aqui por outra pessoa. E o que a trouxe aqui, foi que ela ouviu uma fita que gravei. E ela está aqui buscando o batismo do Espírito Santo. É exatamente por isso que está aqui. É verdade, jovem. Isso mesmo. Venha cá.

202 Querido Deus, que esta mocinha aqui de pé, que está erguendo-se das trevas para a Luz, que receba o Espírito Santo, vá para casa e seus entes queridos, mostre-lhes quão grandes coisas Jesus fez por ela. Amém.

Deus a abençoe. Não duvide. Creia.

203 Deus pode curar todo tipo de nervosismo e (crê nisso?) problemas asmáticos, e curá-lo. O irmão crê? Então vá, creia de todo o coração. Que Deus o abençoe, irmão.

204 Qual é a sua idade? [A irmã diz: “Trinta e oito.”—Ed.] A irmã tem de sair desse nervosismo antes que demore demais, não tem? Tendo todo tipo de acessos de fadiga, e tudo mais lhe acontecendo. Mas isso a deixou agora. Sim, senhor.

205 Deus cura nervosismo e problema de estômago também. Crê nisso? Então vá comer o que desejar. Jesus Cristo a curou.

206 Vocês aí creem, cada um de vocês?

207 Há um homem sentado com uma—uma camisa, olhando para mim, sim, olhou para baixo para sua camisa neste momento. Sim. Crê que Deus pode curar esse problema de glândula, pode curá-lo? O senhor estava crendo (não estava?), nesse mesmo momento este garotinho foi curado desse problema asmático. Vá para casa, querido, você também vai ficar bom, veja. Creia de todo o coração.

208 A senhorita sentada aí ao lado da sua esposa, a irmã poderia crer que seus olhos também ficarão curados? Crê que Deus curará esse problema de vista? Levante a mão, se for por isso que a irmã estava orando. Viram?

O que eles tocaram? Jesus Cristo, o Filho de Deus.

209 Você crê? Você crê, jovem? Deus pode curar esse problema no sangue, acertar isso, (vai crer?) tirar essa coisa de diabetes e curá-lo. Crê nisso? Vá e diga—Lhe que crê, e vá.

210 Venha, senhor. Tem problema de estômago. Crê que Deus pode curar isso, deixá-lo bom? [O irmão diz: “Sim, creio.”—Ed.] Vá, creia; o senhor ficará bom, ficará são.

211 Venha, traga este menininho. Olhe aqui, filho. Veio de longe. Às vezes mudança de altitude, mudança de clima, faz isto, cura problemas asmáticos. Mas há uma cura garantida, Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele deu o Filho Dele para que o seu pudesse ser curado. A irmã crê nisso? Creia de todo o coração, e isso o deixará. Ele será um homem normal e saudável. Deus a abençoe, irmã.

212 Vocês creem? Deus ainda está realizando paradoxos? O inexplicável, irracional, coisas que as pessoas não saberiam, não entenderiam como se faz. Mas ainda assim é verdade, não é? Agora, quantos estão sentindo e sabendo no espírito que tem de haver Algo aqui que está além do entendimento humano?

213 Agora, acho que chamamos no mínimo quinze pessoas nessa fila, cada uma delas; e quatro ou cinco, seis aí na fila sem cartões de oração, ou o que fossem, aí na fila, aí na audiência. Mas estamos agora mesmo só com um minuto de tempo para o encerramento.

214 Ele fez exatamente como disse que faria? Agora, quantos creem que Ele é o mesmo ontem, hoje, e eternamente, sentindo Sua Presença? Agora vocês viram Sua Presença. Agora seus olhos viram, seus ouvidos entenderam, e Deus confirmou a Presença Dele perante seus olhos. E isso que vocês sentem o tempo todo, que os condena quando estão errados, e lhes diz para não fazer isso, esse mesmo Deus Se fez visível a vocês aqui esta tarde em Suas obras. Quantos dizem “amém” a isso? Claro, é isso. Agora Ele está aqui.

215 Há alguém aqui em nosso meio que nunca foi cristão; que nunca confessou nada, simplesmente nunca foi à igreja? Poderia ficar de pé e dizer: “Quero ficar de pé, não para o senhor, ministro; mas quero ficar de pé enquanto estou na Presença desta Pessoa, Jesus Cristo, o Qual é o Espírito Santo sobre nós agora. Quero ficar de pé e dizer: ‘Quero que Tu me salves dos meus pecados’”? É só o que quero que você faça, fique de pé, e isso testemunhará. Só temos tempo para fazer isso. Diga: “Quero ser cristão.” Fique de pé, e então torne a sentar-se.

216 Há um no edifício? Quantos há no edifício? Eu não devia dizer: “Há um?” Porque pode haver mais de um. Quantos no edifício se porão de pé agora mesmo e dirão: “Tenho errado, Deus. Perdoa-me. Vou me levantar para Te dar testemunho de que tenho errado. Vou me sentar enquanto estou aqui na Tua Presença. Vou me sentar”? Apenas fique de pé.

217 Há um, há mais de um? Uma mão. Deus o abençoe, jovem. Há outro? Deus abençoe. Há outro? Deus abençoe. Deus abençoe. Deus o abençoe, irmão. Há? Deus o abençoe, lá atrás. Há outro: “Tenho errado. Deus, perdoa-me”? Deus o abençoe, senhor. “Tenho errado. Pe—perdão, Senhor.” Deus abençoe. Deus abençoe. Deus abençoe.

218 Há alguém que desconfiava deste ministério, e está convencido agora de que é verdade? Levante-se aí e diga: “Deus, perdoa-me.” Apenas levante a mão e diga: “Eu—eu tive um pouco de desconfiança, irmão Branham; agora acabou.” Levante a mão. Nem um? Obrigado.

219 Quantos creem Nisto? Não poderia ser eu; mas é o Cristo, o Filho de Deus. Obrigado. Então vocês verão maiores coisas do que estas serem feitas, contanto que creiam. Apenas permaneçam com Cristo. Eu mesmo farei o melhor que puder para permanecer exatamente com Ele.

220 Agora, quantos aqui estão enfermos e necessitados, levantem a mão: “Estou—estou enfermo, irmão Branham, estou

necessitado”? Vejam, olhem só as pessoas. Agora, poderiam fazer isto e somente crer este tanto na minha palavra? Vamos colocar as mãos uns sobre os outros, enquanto fico com as mãos estendidas em direção a vocês.

Oremos.

221 Querido Deus, trago a Ti esta pequena audiência esta tarde com que ouvimos e lemos a Palavra de Deus. Sabemos que é totalmente a Verdade, porque é a Tua Palavra. Não somente cremos agora que é verdade; sabemos que é verdade. Temos visto, Senhor, Tu fazeres algo que fará as pessoas saberem que ainda há. . . Além de um paradoxo do—do mundo, e espaço, e das leis naturais de Deus, podemos ver aqui a lei da morte operando em um corpo humano, onde essa ciência falhou em—em curar por meio de sua pesquisa. E, Senhor, somos gratos por essas pessoas. De modo algum as menosprezamos. Somos gratos por elas. Mas, Senhor, quando chegam ao ponto em que não podem fazer mais nada, agora vemos Tua grande mão chegar; sabendo que não há homem que poderia curá-los, porque seria um médico, ou teria de usar algum remédio. Mas ao vermos o Filho de Deus descer, e que fez a promessa em que todos cremos.

222 E toda pessoa que ficou com a mão levantada, indicando que não era salva, e—e que queria ser salva. Deus, algo advertiu o coração dela. Algumas disseram que “tinham errado,” talvez desviadas e querendo voltar. Rogo que Tu tragas cada uma de volta. Pois sabem, Senhor, e sabiam. . . Muitas delas podem ter me conhecido, ou sabido de mim por estes anos, e sabem que não há nada bom num homem, e especialmente em mim. Como poderia haver algo bom? Entretanto elas viram essa Palavra, que Deus prometeu, manifestada. Estão convencidas de que é a Verdade. Elas A aceitaram.

223 Há muitos aqui que eu não poderia trazer à plataforma. E, Pai, Tu me dás testemunho de que eu nunca disse que seria algo que eu poderia fazer, mais do que me render a Ti e deixar Tu me tirares do caminho e colocares Teu Espírito ali para operar. Agora, Pai, visto que uma pessoa pode fazer isso, outra pode fazer isso, rogo que cada um que está com as mãos sobre o outro, que está enfermo e aflito, seja curado exatamente neste momento.

224 Permite que o grande Espírito Santo passe pelo edifício agora mesmo e cure cada um. Salva cada um, Senhor. Concede tal experiência. Derrama o Espírito Santo sobre esta audiência. Oh, estamos esperando que Tu faças grandes coisas na semana que vem. Permite que assim seja, Senhor, agora mesmo, em Nome de Jesus Cristo.

225 Agora, fiquemos todos de pé. Creem de todo o coração? Agora, gostaria de saber se nossa irmã no piano ali poderia nos dar um—um—um pequeno acorde deste: “Eu O louvarei. Eu O louvarei.” Já ouviram esse? Agora, vamos cantar juntos.

Agora, esperamos nos encontrar amanhã à noite. Agora nos despediremos oficialmente num instantinho, mas quero cantar este corinho com vocês. Muito bem, vamos lá.

Eu O louvarei, (levantemos as mãos) eu O  
louvarei,  
Louvai o Cordeiro morto pelos pecadores;  
Deem-Lhe glória todos os povos,  
Pois Seu Sangue lavou toda mancha.

<sup>226</sup> Inclinemos a cabeça agora para a oração de despedida. Muito bem, o irmão Jewel Rose vai nos despedir. Deus o abençoe, irmão Rose, enquanto estamos com nossa . . .



*UM PARADOXO* POR65-0117

(A Paradox)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 17 de janeiro de 1965, domingo à tarde, para o Companheirismo Internacional dos Homens de Negócios do Evangelho Completo no Hotel Westward Ho em Phoenix, Arizona, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2021 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

**GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”**

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)



## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)